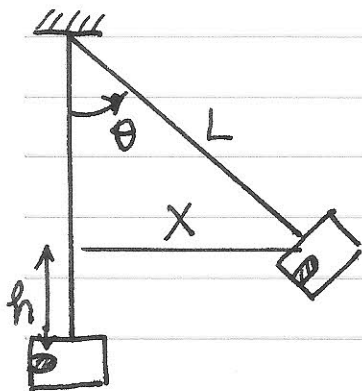


2ª Prova.1. Pêndulo balístico

(a) Como o choque é inelástico, a energia não é conservada na colisão. Usamos então a conservação do momento:

$$m v_0 = (m + M) V \Rightarrow V = v_0 \left(\frac{m}{m + M} \right).$$

Durante a oscilação do pêndulo a energia é conservada. Toda a energia cinética após a colisão é convertida em energia potencial:



a altura máxima alcançada é:

$$h = L - L \cos \theta \\ = L (1 - \sqrt{1 - \sin^2 \theta})$$

Para o deslocamento horizontal:

$$X = L \sin \theta$$

$$h = L \left(1 - \sqrt{1 - \left(\frac{X}{L} \right)^2} \right)$$

A raiz acima pode ser expandida em série de Taylor para $\frac{X}{L} \ll 1$. Obtemos:

$$\sqrt{1 - \left(\frac{X}{L} \right)^2} = 1 - \frac{1}{2} \left(\frac{X}{L} \right)^2 \dots$$

Substituindo, obtemos:

$$h = L \cdot \frac{1}{2} \left(\frac{x}{L} \right)^2 = \frac{1}{2} \frac{x^2}{L}$$

Seja K_f a energia cinética após a colisão. A conservação da energia fornece:

$$K_f = \frac{1}{2} (M+m) \left(\frac{m}{m+M} \right)^2 V_0^2 = (m+M) g h$$

$$= (m+M) g \frac{x^2}{2L}$$

Resulta: $V_0^2 = \left(\frac{m+M}{m} \right)^2 x^2 \left(\frac{g}{L} \right)$

$$V_0 = \frac{m+M}{m} x \sqrt{\frac{g}{L}}$$

(b) Calculamos a energia cinética perdida na colisão. Seja K_i a energia cinética inicial.

$$\frac{\Delta K}{K_i} = (K_i - K_f) / K_i = 1 - \frac{K_f}{K_i}$$

$$= 1 - \frac{\frac{1}{2} \frac{m^2}{m+M} V_0^2}{\frac{1}{2} m V_0^2} = 1 - \frac{m}{m+M} = \frac{M}{M+m}$$

$$\frac{\Delta K}{K_i} = \frac{M}{M+m}$$

Para o exemplo dado, $m = 2 \text{ g}$, $M = 3000 \text{ g}$,

$$\frac{\Delta K}{K_i} = \frac{3000}{3002} = 0.9993 = 99.93\%$$

Quase toda a energia inicial foi perdida como calor. ■

P.S. Outra maneira simples de obter o resultado, é lembrar que o momento linear é conservado e expressar a energia cinética em termos do momento. Seja este p .

$$K_i = \frac{p^2}{2m}, \quad K_f = \frac{p^2}{2(m+M)}$$

Temos:

$$\begin{aligned} \frac{\Delta K}{K_i} &= \frac{(p^2/2)}{(p^2/2)} \frac{\left(\frac{1}{m} - \frac{1}{m+M}\right)}{\frac{1}{m}} = 1 - \frac{m}{m+M} \\ &= \frac{M}{m+M} \end{aligned}$$

2. Dois corpos em campos eletromagnéticos

(a) Escreveremos as equações de movimento para as partículas:

$$m_1 \ddot{\vec{r}}_1 = q_1 q_2 \frac{(\vec{r}_1 - \vec{r}_2)}{|\vec{r}_1 - \vec{r}_2|^3} + q_1 \frac{\dot{\vec{r}}_1}{c} \times \vec{B}, \quad (1)$$

$$m_2 \ddot{\vec{r}}_2 = q_1 q_2 \frac{(\vec{r}_2 - \vec{r}_1)}{|\vec{r}_1 - \vec{r}_2|^3} + q_2 \frac{\dot{\vec{r}}_2}{c} \times \vec{B}. \quad (2)$$

Pesquisamos a eq. de movimento para a coordenada relativa

$$\vec{p} \equiv \vec{r}_2 - \vec{r}_1 \Rightarrow \vec{r}_2 = \vec{r}_1 + \vec{p} \quad (3)$$

De (1) e (2) obtemos (mais (3)):

$$\begin{aligned} \ddot{\vec{p}} = \ddot{\vec{r}}_2 - \ddot{\vec{r}}_1 &= \left(\frac{1}{m_1} + \frac{1}{m_2} \right) q_1 q_2 \frac{\vec{p}}{p^3} + \\ &+ \frac{q_2}{m_2} \left(\frac{\dot{\vec{r}}_1 + \dot{\vec{p}}}{c} \right) \times \vec{B} - \frac{q_1}{m_1} \frac{\dot{\vec{r}}_1}{c} \times \vec{B} \end{aligned}$$

Identificamos a 'massa reduzida' μ em

$$\frac{1}{\mu} = \frac{1}{m_1} + \frac{1}{m_2},$$

assim, a eq. para a coordenada $\vec{p}$ é

$$\ddot{\vec{p}} = \frac{q_1 q_2}{\mu} \frac{\vec{p}}{p^3} + \frac{q_2}{m_2} \frac{\dot{\vec{p}}}{c} \times \vec{B} + \left(\frac{q_2}{m_2} - \frac{q_1}{m_1} \right) \frac{\dot{\vec{r}}_1}{c} \times \vec{B}$$

que resulta acoplada à coordenada $\vec{r}_1$. Assim, em geral, as eqs. de movimento estão acopladas. Podemos eliminar o termo em $\dot{\vec{r}}_1$ se a condição

$$\frac{q_1}{m_1} = \frac{q_2}{m_2} \quad \text{for satisfeita.}$$

Neste caso:

$$\ddot{\vec{p}} = \frac{q_1 q_2}{\mu} \frac{\vec{p}}{p^3} + \left(\frac{q_2}{m_2} \right) \frac{\dot{\vec{p}}}{c} \times \vec{B}$$

a eq. para $\vec{p}$ fica desacoplada. Note que:

$$\frac{q_1}{m_1} = \frac{q_2}{m_2} \Rightarrow \frac{q_1}{q_2} = \frac{m_1}{m_2} \Rightarrow \frac{q_1 + q_2}{q_2} = \frac{m_1 + m_2}{m_2}$$

Def.

$M \equiv m_1 + m_2$, massa total

$Q \equiv q_1 + q_2$, carga total

Obtemos que,

$$\frac{q_2}{m_2} = \frac{Q}{M}$$

e escrevemos a eq. para $\vec{p}$ como

$$\mu \ddot{\vec{r}} = q_1 q_2 \frac{\vec{r}}{r^3} + \left(\frac{m_1 m_2}{M^2} \right) Q \frac{\dot{\vec{r}}}{c} \times \vec{B}$$

(b) Analisamos agora a eq. para o CM:

$$M \ddot{\vec{R}} = m_1 \ddot{\vec{r}}_1 + m_2 \ddot{\vec{r}}_2$$

Temos:

$$\begin{aligned} M \ddot{\vec{R}} &= m_1 \ddot{\vec{r}}_1 + m_2 \ddot{\vec{r}}_2 = \frac{q_1}{m_1 c} (m_1 \dot{\vec{r}}_1 \times \vec{B}) + \\ &+ \frac{q_2}{m_2 c} (m_2 \dot{\vec{r}}_2 \times \vec{B}). \end{aligned}$$

Mas mostramos em (a) que

$$\frac{q_1}{m_1} = \frac{q_2}{m_2} = \frac{Q}{M},$$

de forma que:

$$M \ddot{\vec{R}} = \frac{Q}{M c} (M \dot{\vec{R}} \times \vec{B}) = \frac{Q}{c} (\dot{\vec{R}} \times \vec{B}).$$

Seja $\vec{V} = \dot{\vec{R}}$, a velocidade do CM. Notamos que a eq. para $\vec{R}$ agora está desacoplada. Esta é:

$$M \frac{d\vec{V}}{dt} = \frac{Q}{c} (\vec{V} \times \vec{B})$$

Para o caso particular $\vec{B} = B \hat{z}$, obtemos:

$$\frac{dV_x}{dt} = \frac{QB}{Mc} V_y,$$

$$\frac{dV_y}{dt} = -\frac{QB}{Mc} V_x,$$

$$\frac{dV_z}{dt} = 0 \Rightarrow V_z = \text{cte.}$$

As eqs. para (V_x, V_y) podem ser tratadas em conjunto, usando uma velocidade complexa:

$$V_{\perp} = V_x + i V_y$$

$$\frac{dV_{\perp}}{dt} = \dot{V}_x + i \dot{V}_y = \frac{QB}{Mc} V_y - i \frac{QB}{Mc} V_x$$

$$= -i \left(\frac{QB}{Mc} \right) (V_x + i V_y) = -i \left(\frac{QB}{Mc} \right) V_{\perp}$$

Def. Freqüência de ciclotron para o CM:

$$\Omega \equiv \frac{QB}{Mc}$$

A velocidade perpendicular satisfaz:

$$\frac{dV_{\perp}}{dt} = -i \Omega V_{\perp}$$

cujas soluções são:

$$V_{\perp} = A e^{-i\Omega t} = A_0 e^{-i(\Omega t + \theta_0)}$$

com parte real e imaginária dadas por:

$$V_x = A_0 \cos(\Omega t + \theta_0)$$

$$V_y = -A_0 \sin(\Omega t + \theta_0)$$

e

$$V_z = V_z^{(0)} = \text{cte.}$$